



VIDA PAROQUIAL



Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

MÃE E RAINHA

VIDA DA PARÓQUIA

Dia da Paróquia

O dia do Bom Pastor foi aqui vivido com simplicidade, mas com fé e amor. Na Missa Paroquial, que foi cantada pelo Grupo Coral da freguesia, o Pároco focou a união que deve manter-se entre os paroquianos e o seu Pastor e em seguida foi feita a Exposição Solene do S. Sacramento. Até à tarde os devotos estiveram perante o S. Sacramento, pedindo pelo Pároco e pela Paróquia.

A bênção do S. Sacramento e a oração pela Paróquia encerraram as comemorações deste benéfico dia.

Residência Paroquial

Dentro de breve tempo começaremos a dar andamento a este empreendimento. Para esse efeito teremos de vender a antiga residência ou então dar começo ao arranjo da mesma. Tudo depende do terreno e da compra.

Mês de Maria

Vai decorrendo com brilho a devoção do Mês de Maria e Deus permita que Nossa Senhora abençoe a nossa paróquia.

No dia 1 de Junho faremos o encerramento deste Mês.

(Continua na 4.ª pág.)

Nada mais belo que esta palavra singela mas de musicalidade inegalável. Só quem algum dia perdeu essa mulher sofredora e amorosa é que pode saber quão amarga é essa perda, quão dolorosa foi essa separação.

Mãe é tudo para a criancinha que nasce, para a criança que cresce. Não fora ela e nada seria a humanidade.

Acima dela só Deus.

O seu amor é único, porque é total, porque vem do corpo e da alma. O filho é sangue do seu sangue, alma da sua alma; e é por isso que ela é tão capaz de dar o sangue por ele.

Ainda há pouco os jornais relataram este caso bem significativo.

Uma pobre preta seguia com um filhinho às costas.

De repente um leão, de fauces escancaradas, surge de surpresa. Não pode fugir aquela pobre mãe.

Não pensa porém nela. Vê apenas o filho que tem junto de si.

Ao lado, visiona a alanceada mãe um esconderijo para o filhito.

Esconde-o e, aos gritos e quase louca, lança-se contra a fera.

Quando a procuram socorrer apenas encontram uma massa informe e sangrenta.

Morrera, mas o filho salvara-se.

É assim o amor das mães.

Neste mês de Maio lembramos também a nossa Mãe do Céu.

Sim porque Maria é Nossa Mãe.

Mãe por proclamação no alto do Calvário, Mãe porque somos irmãos de Jesus Cristo, de quem Ela é Mãe, e Mãe porque somos portugueses.

Não há Mãe mais carinhosa, Mãe mais poderosa que Ela.

Foi Ela que nos deu Jesus para nos remir e há-de ser Ela que nos há-de receber no Céu, um dia, porque é Rainha do Céu.

Mãe e Rainha. Mãe para amar os filhos e Rainha para os proteger, porque tem todo o poder diante de Deus.

Amemos a Nossa Mãe, sejamos devotos sinceros.

Saibamos ser filhos gratos e sinceros.

Neste mês de Maio, consagrado especialmente à nossa Mãe, tributemos-lhe os peitos mais íntimos do nosso amor de filhos e de portugueses.

Que Ela nos abençoe.

Dai-nos a bênção ó Virgem Mãe.

CATECISMO



"Ardens et
liveans." (15. João)



III LIÇÃO

Natureza e Perfeições de Deus

Ao recitarmos o *Credo* dizemos: «Creio em Deus Pai todo poderoso, criador do Céu e da terra...». Sabeis o que quer dizer «creio» e compreendeis a palavra: «criador». Quer dizer *Aquele* que fez de nada tudo o que existe: o céu com as estrelas, a lua, o sol; a terra com tudo o que a rodeia. Deus falou e tudo se fez. Mas como é esse Deus?

Jesus vai dizê-lo: Um dia que estava sentado junto dum poço, uma mulher da Samaria, veio para buscar água. Jesus, na conversa que teve com essa mulher, lembrou como é Deus: «Deus», disse ele, é Espírito», isto é, que Ele é como a nossa alma: não se pode ver, nem tocar.

Mas do mesmo modo que a nossa alma está no nosso corpo, assim Deus está em toda a parte. É este Deus todo poderoso que nos criou por amor e que vela por nós como um bom pai vela por seus filhos.

E falando do cuidado que Deus tem de todas as criaturas, Jesus dizia: «Olhai as aves do céu: não semeiam, nem colhem, nem guardam nos celeiros, e o vosso Pai Celeste alimenta-os. Valeis mais que eles e o vosso Pai sabe o que vos é preciso; não estejais inquietos... Con-

siderai os lírios do campo e vede como crescem, não trabalham, nem fiam e contudo, digo-vos, nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva dos campos, que hoje existe e amanhã será lançada ao fogo, como o não fará por vós?...»

LIÇÃO

- 1.º — Porque dizeis que Deus é um Espírito?
Porque Ele não tem corpo e não se pode ver, nem tocar.
- 2.º — Porque dizeis que Deus é eterno?
Porque existiu sempre e existirá sempre.
- 3.º — Porque dizeis que Deus é infinitamente perfeito?
Porque tem todas as perfeições e em grau infinito.
- 4.º — Porque dizeis que Deus é criador e senhor de tudo?
Porque fez, de nada, tudo o que existe e tudo lhe pertence.

5.º — Como é que Nosso Senhor nos manda chamar a Deus?
Ensinou-nos a dizer: «Pai nosso, que estais nos céus...»

6.º — Deus é bom e toma cuidado de todas as suas criaturas?
Sim, Deus é bom e tudo conserva e governa pela sua Providência.

7.º — Onde está Deus?
No céu, na terra, em toda a parte.

8.º — Deus vê tudo?
Sim, Deus vê tudo; o passado, o presente, o futuro: tudo o que faço e o que penso.

«Sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito». (Mat. V, 48).

*

Liturgia — Construíram-se sempre templos ao Deus invisível. As Igrejas são casas de Deus. Amai a vossa Igreja Paroquial, aprendei a conhecer as belezas da catedral da vossa diocese. Celebra-se o aniversário da consagração duma Igreja. Esta festa chama-se a Dedicção.

P E R G U N T E

1.ª — Dum leitor amigo de compreender a liturgia e o seu significado veio esta pergunta: «Porque é que se usam diversas cores nos paramentos?»

Resp. — Cada cor tem o seu simbolismo e se aplica a tal ou tal mistério.

Assim a *cor branca* simboliza a alegria e tem de usar-se nas festas dos confessores, de Nosso Senhor e Nossa Senhora; a *cor preta* que se usa nas missas de defuntos tem um cunho de tristeza; nos domingos após o Pentecostes — Espírito Santo — usa-se a *cor verde*, símbolo da esperança na vida futura; nas festas dos mártires e dos apóstolos, que derramaram o seu sangue por amor a Jesus Cristo usa-se o *vermelho* de fogo e sangue; a *cor roxa* é o símbolo da humildade

e da penitência e por isso se usa na Quaresma e no Advento.

Eis o motivo de tal variedade. Tudo na Santa Missa nos convida a olhar para o alto.

*

2.ª — «O que é a paróquia»? eis outra pergunta dum leitor, a propósito do *dia da paróquia*.

Resp. — A paróquia é uma família espiritual a que pertencem os que foram baptizados e que se unem à volta do pároco, comunhão na mesma fé, tendo os mesmos sacramentos e mandamentos, e obedecendo às normas da Santa Igreja. Devemos compenetrar-nos de que somos irmãos e que devemos amar a paróquia a que pertencemos. Ela será o que nós formos.



MÊS DE MARIA

Que mês tão belo e encantador
O mês de Maio, o mês das rosas
Mês de Maria, Mãe do Senhor,
O exemplo das almas mais formosas.

Tudo é perfume, graça e encanto
E neste mês tão belo e sereno
Cantamos hinos de louvor a Maria
Louvamos a Mãe do Nazareno.

E a Ti pedimos Virgem Maria
Que dê a Portugal Paz e Alegria
Que sejas o seu eco triunfal

Que leves a Paz a todo o mundo
Que penetres nas almas o amor fecundo
Tu Imaculada, Mãe de Portugal!

Cabeças, 29-4-1952.

LEONTINA L. MEDEIROS

— 4 —

A senhora Assunção, ainda viva, mãe da Bem-aventurada, é o retrato da mulher forte da Sagrada Escritura.

Orfã desde os mais tenros anos, foi obrigada a servir em várias casas até ao casamento e Deus sabe entre quantos perigos! Mas o temor de Deus, a frequência dos Sacramentos, uma devoção filial para com a Rainha dos Anjos foram as armas com que venceu. O seu heroísmo explicará perfeitamente o heroísmo da Mariazinha.

Quando Luís Goretti e Assunção Carlini formaram o seu lar eram muito novos. Mas que vida serena nesse lar! Que vida edificante! Após o dia trabalhoso, juntos à mesa, rezavam o terço e as orações. Nos domingos nunca deixavam de ir juntos à Missa, — e quase sempre à Sagrada Comunhão.

Como rebentos viçosos apareceram os filhinhos. Foram sete. À excepção dos três que morreram e duma filha que é hoje religiosa nas Missionárias Franciscanas de Maria, os outros são hoje pais afortunados de muitos filhos e com uma pequena fortuna, fruto do seu trabalho. A lição dos pais foi proveitosa.

MARIA GORETTI

MARTIR DA PUREZA

HISTÓRIA VIDA DA PARÓQUIA

De Adão até Abraão

(Continuação)

Os filhos de Deus — descendentes de Seth (irmão de Abel e piedoso como ele) — começaram a misturar-se com os filhos dos homens — descendentes de Caim — e a corromper-se; justo ficou apenas Noé.

Por isso Deus, após dar tempo aos homens de se arrependem, mandou ao justo Noé que fizesse uma grande arca e que nela entrasse com a família e com um casal de cada espécie de animais. Começou depois a chover torrencialmente. E todos os homens e animais pereceram, menos Noé e os que seguiam na arca.

* * *

Logo que terminou o dilúvio, Noé saiu da arca e em prova de gratidão para com Deus ofereceu um sacrifício dalguns animais puros. Deus fez com ele uma aliança, prometendo não mais enviar dilúvio sobre a terra.

Noé teve três filhos: Sem, Cam e Jafet, que o ajudaram a cultivar os campos e a plantar as vinhas.

Mas Cam praticou uma acção má, escarnecendo do pai, que o amaldiçoou.

Aumentaram o descendentes de Noé e por isso tiveram de separar-se. Antes de o fazerem, porém, resolveram construir uma cidade com uma torre que chegasse até ao céu. Deus baldou-lhes este soberbo desejo, confundindo-lhes as linguas, para que se não estendessem.

A cidade ficou em meio e veio a chamar-se Babel, que quer dizer confusão.

Os homens começaram a corromper-se e a adorar falsos deuses, e até animais, oferecendo-lhes até vítimas humanas, mesmo tenras criancinhas, deixando de adorar o único verdadeiro Deus.

VIDA DA PARÓQUIA

(Continuado da 1.ª pág.)

A Festa constará de Missa solene, Sermão, Procissão às 16 horas e à noite Procissão das Velas, que terá o itinerário do ano passado. As ruas devem ornamentar-se para receberem a Mãe dos portugueses e todos devem cantar e rezar com fervor.

+

Corpo de Deus

É a festa da Comunhão Geral das crianças da freguesia.

As crianças da 1.ª e 2.ª comunhão comungarão às 9 h. e, em seguida, tomarão o pequeno almoço.

Às 10,30 será a Missa da Comunhão Solene, seguida de almoço a estas crianças.

Às 13 horas será a Missa Solene com Sermão.

Às 17 h. será a Procissão Solene do S. Sacramento que ficará em exposição após a Missa Solene.

OS PAIS DA MÁRTIR

A boa árvore dá sempre bons frutos.

A pequena mártir de quem vamos tracejar a vida, teve pais bem dignos dela.

A eles deve-se o mérito e a glória de ter injectado na criança os germens todos do seu heroísmo.

A Mariazinha não foi uma mártir feita à pressa ou por acaso.

A educação dos pais preparou a pequena para o martírio, desde a mais tenra idade.

Ai de quem começa tarde a educar os filhos! Perderia os anos mais belos e os mais propícios. É interessante como entre os humildes encontramos mais uma vez dois modelos acabados de educadores. Luís Goretti, pai da heroína, ainda hoje é-nos apresentado como exemplar da honestidade e homem do trabalho. Cumpridor escrupuloso dos seus deveres religiosos, jovem de costumes ilibados, de porte grave, obteve o afecto da sua futura companheira, pobre como ele, porque dotado de rara bondade.



Grandiosas Festas

e m

Figueiró dos Vinhos

de

26 de Outubro a 3 de Novembro

— Em honra do S. Coração de Jesus —

Sagrado Coração de Jesus

PROGRAMA

—Prêgação desde o dia 27 de Outubro a 2 de Novembro—às 20 h.
—Será orador Sagrado o Rev.º Dr. José Felício, ilustre membro da Congregação dos Missionários do Espírito Santo.

—Durante a semana haverá confissões todos os dias e confesores de fora nos dias 29, ³¹30 e 1.

N. B.— No dia ³¹30, à noite haverá, depois da conferência para todos, uma palestra só para homens e rapazes com mais de 15 anos. E no dia 1 após a missa 1.ª uma conferência só para senhoras e meninas com mais de 15 anos.

DIA 2 — Festa do S. Coração de Jesus

A's 9 horas—*Missa da Comunhão Geral com prática.*

A's 11,30 horas—*Missa Solene e Sermão. Exposição do S Sacramento*

—*Em seguida será feita a arrematação das fogaças até à hora da Procissão.*

A's 15 horas—**PROCISSÃO** e arrematação do resto das Fogaças.

—Durante o dia, fora das horas de serviço religioso, funcionará a quermesse, orientada por gentis senhoras e meninas da Vila.

—*A parte coral está a cargo do Grupo Coral Feminino, orientado pela sr.a D. Adolfina de Paiva Godinho—Nénita.*

—Figueirense: sede generosos, oferecendo as vossas fogaças e assisti com devoção e amor à Festa do S. Coração de Jesus. Confessai-vos bem e comungai com amor.

Ornamentai, ao menos, as vossas casas e engalanai as vossas janelas para a procissão.

Festa de Amor temos de vivê-la com amor intenso.

—*Acorrei à prêgação que será candente e a ocasião de elevação para a vossa vida e de conversão para Deus.*

—Convidam-se todas as irmandades para todas as cerimónias e sobretudo para a Procissão e lembrem-se, aos associados do A. de Oração, os seus deveres.

DIA 3 — Festa das Almas

E' o dia em que recordamos os nossos mortos, o dia em que lembramos uma outra vida, o dia de meditação no nosso futuro sem fim.

A's 9,30 horas—*Começarão os Offícios Solenes e Missa de Requiem, executada pelo Grupo Coral Masculino de Figueiró dos Vinhos, em seguida Procissão ao Cemitério, recordando as almas de todos os falecidos e orando pelo seu repouso eterno.*

—E' dia de Silêncio e de Oração. Rezemos pelos nossos mortos

—*Avante pelo S. Coração de Jesus, pela Igreja e por Figueiró dos Vinhos.*